



# Inteligência Artificial

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Global University

» Créditos: 60 ECTS

» Horário: a tua scelta

» Exames: onlineIndicado para: O Executive Master destina-se a certificados e licenciados que tenham completado anteriormente qualquer uma das certificações no domínioda Engenharia das Ciências Informáticas / ou Empresarias

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/escola-gestao/executive-master/executive-master-inteligencia-artificial

# Índice

02 03 **Boas-vindas** Porquê estudar na TECH? Porquê o nosso programa? Objetivos pág. 4 pág. 6 pág. 10 pág. 14 06 Competências Estrutura e conteúdo Metodologia pág. 20 pág. 26 pág. 42 80 Direção do curso O Perfil dos nossos alunos Impacto para a sua carreira pág. 50 pág. 54 pág. 58

Benefícios para a

sua empresa

pág. 62

Certificação

pág. 66

# 01 **Boas-vindas**

A Inteligência Artificial transformou radicalmente a forma como os empresários operam e tomam decisões nos ambientes das suas próprias organizações. Ao aplicar técnicas de IA, as empresas podem analisar grandes volumes de dados, de forma rápida e precisa, identificando padrões, tendências e oportunidades que, de outra forma, poderiam passar despercebidos. Desde a otimização dos processos até à personalização da experiência do cliente, a Inteligência Artificial tornou-se um pilar fundamental para impulsionar a eficiência, a inovação e o crescimento sustentável no mundo empresarial. Por esta razão, a TECH criou esta certificação académica completamente online, baseada na revolucionária metodologia *Relearning*, que consiste na repetição de conceitos-chave para uma ótima aquisição de conhecimentos.

Executive Master em Inteligência Artificial TECH Global University







### tech 08 | Porquê estudar na TECH?

### Na TECH Universidade Tecnológica



### Inovação

A universidade oferece um modelo de aprendizagem online, que combina a mais recente tecnologia educacional com o máximo rigor pedagógico. Um método único com o mais alto reconhecimento internacional, que fornecerá os elementos-chave para que o aluno se desenvolva num mundo em constante mudança, onde a inovação deve ser a aposta essencial de cada empresário.

*"Caso de Sucesso Microsoft Europa"* por incorporar um sistema multivídeo interativo inovador nos programas.



### Máxima exigência

O critério de admissão da TECH não é económico. Não é necessário fazer um grande investimento para estudar nesta Universidade. No entanto, para se formar na TECH, serão testados os limites da inteligência e capacidade do estudante. Os padrões académicos desta instituição são muito elevados...

95%

dos estudantes da TECH concluem os seus estudos com sucesso



### Networking

Profissionais de todo o mundo participam na TECH, pelo que o estudante poderá criar uma vasta rede de contactos que lhe será útil para o seu futuro.

+100 mil

+200

gestores formados todos os anos

nacionalidades diferentes



### **Empowerment**

O estudante vai crescer de mãos dadas com as melhores empresas e profissionais de grande prestígio e influência. A TECH desenvolveu alianças estratégicas e uma valiosa rede de contactos com os principais intervenientes económicos dos 7 continentes.

+500

Acordos de colaboração com as melhores empresas



#### **Talento**

Este Curso de Especialização é uma proposta única para fazer sobressair o talento do estudante no meio empresarial. Uma oportunidade para dar a conhecer as suas preocupações e a sua visão de negócio.

A TECH ajuda o estudante a mostrar o seu talento ao mundo no final desta especialização



### **Contexto Multicultural**

Ao estudar na TECH, o aluno pode desfrutar de uma experiência única. Estudará num contexto multicultural. Num programa com uma visão global, graças ao qual poderá aprender sobre a forma de trabalhar em diferentes partes do mundo, compilando a informação mais recente e que melhor se adequa à sua ideia de negócio.

Os estudantes da TECH têm mais de 200 nacionalidades.



### Porquê estudar na TECH? | 09 tech

A TECH procura a excelência e, para isso, tem uma série de caraterísticas que a tornam uma Universidade única:



#### Análises

A TECH explora o lado crítico do aluno, a sua capacidade de questionar as coisas, a sua capacidade de resolução de problemas e as suas competências interpessoais.



### Aprenda com os melhores

A equipa docente da TECH explica nas aulas o que os levou ao sucesso nas suas empresas, trabalhando num contexto real, animado e dinâmico. Professores que estão totalmente empenhados em oferecer uma especialização de qualidade que permita ao estudante avançar na sua carreira e destacar-se no mundo dos negócios.

Professores de 20 nacionalidades diferentes.



Na TECH terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atualizados no meio académico"



### Excelência académica

A TECH proporciona ao estudante a melhor metodologia de aprendizagem online. A Universidade combina o método *Relearning* (a metodologia de aprendizagem mais reconhecida internacionalmente) com o Estudo de Caso de Tradição e vanguarda num equilíbrio difícil, e no contexto do itinerário académico mais exigente.



### Economia de escala

A TECH é a maior universidade online do mundo. Tem uma carteira de mais de 10 mil pós-graduações universitárias. E na nova economia, **volume + tecnologia = preço disruptivo**. Isto assegura que os estudos não são tão caros como noutra universidade.





### tech 12 | Porquê o nosso programa?

Este programa trará uma multiplicidade de benefícios profissionais e pessoais, entre os quais os seguintes:



### Dar um impulso definitivo à carreira do aluno

Ao estudar na TECH, o aluno poderá assumir o controlo do seu futuro e desenvolver todo o seu potencial. Com a conclusão deste programa, adquirirá as competências necessárias para fazer uma mudança positiva na sua carreira num curto período de tempo.

70% dos participantes nesta especialização conseguem uma mudança positiva na sua carreira em menos de 2 anos.



# Desenvolver uma visão estratégica e global da empresa

A TECH oferece uma visão aprofundada da gestão geral para compreender como cada decisão afeta as diferentes áreas funcionais da empresa.

A nossa visão global da empresa irá melhorar a sua visão estratégica.



# Consolidar o estudante na gestão de empresas de topo

Estudar na TECH significa abrir as portas a um panorama profissional de grande importância para que o estudante se possa posicionar como gestor de alto nível, com uma visão ampla do ambiente internacional.

Trabalhará em mais de 100 casos reais de gestão de topo.



### Assumir novas responsabilidades

Durante o programa, são apresentadas as últimas tendências, desenvolvimentos e estratégias, para que os estudantes possam realizar o seu trabalho profissional num ambiente em mudança.

45% dos alunos conseguem subir na carreira com promoções internas.



### Acesso a uma poderosa rede de contactos

A TECH interliga os seus estudantes para maximizar as oportunidades. Estudantes com as mesmas preocupações e desejo de crescer. Assim, será possível partilhar parceiros, clientes ou fornecedores.

Encontrará uma rede de contactos essencial para o seu desenvolvimento profissional.



# Desenvolver projetos empresariais de uma forma rigorosa

O estudante terá uma visão estratégica profunda que o ajudará a desenvolver o seu próprio projeto, tendo em conta as diferentes áreas da empresa.

20% dos nossos estudantes desenvolvem a sua própria ideia de negócio.



### Melhorar as soft skills e capacidades de gestão

A TECH ajuda os estudantes a aplicar e desenvolver os seus conhecimentos adquiridos e a melhorar as suas capacidades interpessoais para se tornarem líderes que fazem a diferença.

Melhore as suas capacidades de comunicação e liderança e dê um impulso à sua profissão.



### Ser parte de uma comunidade exclusiva

O estudante fará parte de uma comunidade de gestores de elite, grandes empresas, instituições de renome e professores qualificados das universidades mais prestigiadas do mundo: a comunidade da TECH Universidade Tecnológica.

Damos-lhe a oportunidade de se especializar com uma equipa de professores de renome internacional.





### tech 16 | Objetivos

A TECH converte os objetivos dos seus alunos nos seus próprios objetivos Trabalham em conjunto para os alcançar.

O Executive Master em Inteligência Artificial capacitará o aluno para:



Analisar a evolução histórica da Inteligência Artificial, desde o seu início até ao seu estado atual, identificando os principais marcos e desenvolvimentos



Analisar os aspetos regulamentares relacionados com a gestão de dados, cumprindo as normas de privacidade e segurança, bem como as boas práticas



Analisar a importância dos thesauri, vocabulários e taxonomias na estruturação e processamento de dados para sistemas de IA





Explorar o conceito de web semântica e a sua influência na organização e compreensão da informação em ambientes digitais



Explorar o processo de transformação de dados em informação utilizando técnicas de mineração e visualização de dados



Explorar os métodos bayesianos e a sua aplicação na aprendizagem automática, incluindo redes bayesianas e classificadores bayesianos



Explorar a extração de texto e o processamento de linguagem natural (PLN), compreendendo como as técnicas de aprendizagem automática são aplicadas para analisar e compreender texto



09

Afinar hiperparâmetros para o *Fine Tuning* de redes neuronais, melhorando o seu desempenho em tarefas específicas



Estudar técnicas de *clustering* para identificar padrões e estruturas em conjuntos de dados não rotulados



Resolver problemas relacionados com gradientes na formação de redes neuronais profundas



Dominar os fundamentos do *TensorFlow* e a sua integração com o NumPy para um tratamento e computação eficientes dos dados



Desenvolver e implementar uma CNN ResNet utilizando a biblioteca Keras para melhorar a eficiência e o desempenho do modelo



Implementar camadas de agrupamento e sua utilização em modelos de *Deep Computer Vision* com o Keras





Analisar várias arquiteturas de Redes Neurais Convolucionais (CNN) e a sua aplicabilidade em diferentes contextos



Analisar e utilizar modelos *Transformers* em tarefas específicas de PNL



Explorando a aplicação de modelos *Transformers* no contexto do processamento de imagens e da visão computacional



Comparar diferentes bibliotecas de *Transformers* para avaliar a sua adequação a tarefas específicas





Desenvolver uma aplicação prática de PLN que integre RNN e mecanismos de atenção para resolver problemas do mundo real



Familiarizar-se com a biblioteca *Transformers* de *Hugging Face* para a implementação eficiente de modelos avançados



Melhorar os processos de recursos humanos através da utilização estratégica da inteligência artificial







Aplicação de técnicas e estratégias de IA para melhorar a eficiência no setor do retalho



Criar eficazmente conjuntos de dados de treino para tarefas de processamento de linguagem natural (PLN)



Aprofundar a compreensão e a aplicação dos algoritmos genéticos



03

Implementar técnicas de redução de ruído utilizando codificadores automáticos



Executar camadas de agrupamento e sua utilização em modelos de *Deep Computer Vision* com o Keras



Utilizar funções e gráficos *TensorFlow* para otimizar o desempenho de modelos personalizados



Dominar a reutilização de camadas pré-treinadas para otimizar e acelerar o processo de treino



09

Construir a primeira rede neural, aplicando na prática os conceitos aprendidos



Melhorar o desenvolvimento e a aplicação de *chatbots* e assistentes virtuais, compreendendo o seu funcionamento e potenciais aplicações



Ativar o Perceptron Multicamadas (MLP) usando a biblioteca Keras

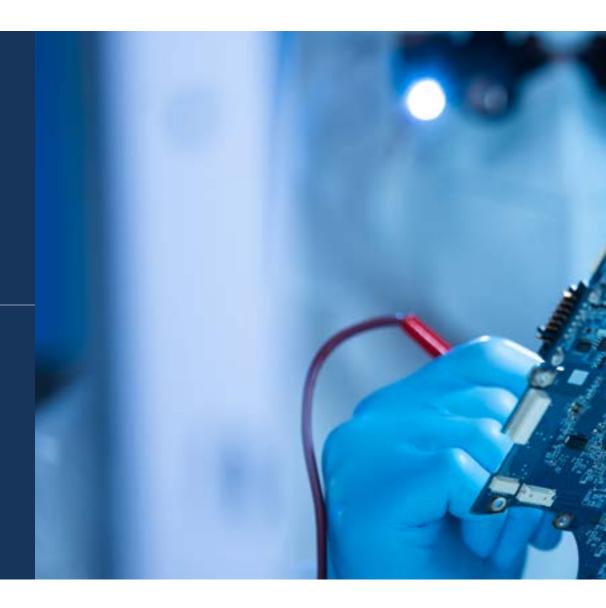
### tech 24 | Competências

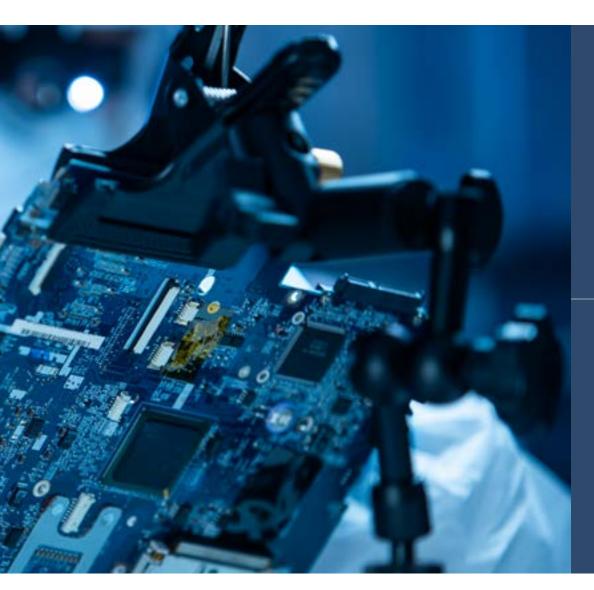


Aplicar técnicas de exploração e pré-processamento de dados, identificando e preparando os dados para uma utilização efectiva em modelos de aprendizagem automática



Implementar estratégias eficazes para tratar valores em falta em conjuntos de dados, aplicando métodos de imputação ou eliminação sensíveis ao contexto.







Investigar linguagens e software para a criação de ontologias, utilizando ferramentas específicas para o desenvolvimento de modelos semânticos



Desenvolver técnicas de limpeza de dados para garantir a qualidade e a exatidão da informação utilizada nas análises posteriores





### tech 28 | Estrutura e conteúdo

### Plano de estudos

O plano de estudos deste Executive Master da TECH foi concebido com o objetivo de proporcionar aos alunos os conhecimentos mais avançados em IA. Assim, os profissionais adquirirão as ferramentas necessárias para desenvolver processos de otimização inspirados na evolução biológica. Assim, serão capazes de identificar e aplicar soluções eficazes para problemas complexos com um profundo domínio da IA.

Trata-se de uma certificação académica exclusiva em que os estudantes irão explorar os fundamentos essenciais da IA. Desta forma, integrarão a sua utilização em aplicações de uso massivo, permitindo-lhes compreender como estas plataformas podem enriquecer a experiência do utilizador e maximizar a eficiência operacional.

Além disso, para facilitar a assimilação e a retenção de todos os conceitos, a TECH baseia todos os seus cursos na metodologia inovadora e eficaz do *Relearning*. Com esta abordagem, os estudantes reforçarão a sua compreensão através da repetição de conceitos-chave ao longo do Executive Master, apresentados numa variedade de formatos audiovisuais para conseguir uma aquisição natural e gradual de competências.

Módulo 1

Um plano de estudos centrado no aperfeiçoamento profissional para a consecução de objetivos de emprego é oferecido através de um sistema de aprendizagem em linha inovador e flexível que permite aos alunos combinar o ensino com outros trabalhos.

Este Executive Master é desenvolvido ao longo de 12 meses e está dividido em 15 módulos:

	•
Módulo 2	Tipos e Ciclo de Vida do Dado
Módulo 3	O dado na Inteligência Artificial
Módulo 4	Exploração de dados. Seleção, pré-processamento e transformação
Módulo 5	Algoritmo e complexidade na Inteligência Artificial
Módulo 6	Sistemas inteligentes
Módulo 7	Aprendizagem automática e mineração de dados
Módulo 8	As redes neurais, a base da Deep Learning
Módulo 9	Formação de redes neuronais profundas
Módulo 10	Personalização de modelos e treino com TensorFlow
Módulo 11	Deep Computer Vision com redes neurais convolucionais
Módulo 12	Processamento de linguagem natural (PLN) com Redes Neurais Recorrentes (RNN) e Atenção
Módulo 13	Autoencoders, GANs, e Modelos de Difusão
Módulo 14	Computação bioinspirada
Módulo 15	Inteligência Artificial: estratégias e aplicações

Fundamentos da Inteligência Artificial



### Onde, quando e como são ministradas?

A TECH oferece a possibilidade de desenvolver este Executive Master em MBA em Gestão de Empresas Audiovisuais completamente online. Durante os 12 meses de duração da especialização, o aluno poderá aceder a todos os conteúdos deste curso em qualquer altura, permitindo-lhe autogerir o seu tempo de estudo.

Uma experiência educativa única, chave e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional e progredir na sua carreira.

## tech 30 | Estrutura e conteúdo

<b>Módulo 1.</b> Fundamentos da Inteligência Art	ficial		
<ul> <li>1.1. História da Inteligência Artificial</li> <li>1.1.1. Quando é que começámos a falar de inteligência artificial?</li> <li>1.1.2. Referências no cinema</li> <li>1.1.3. Importância da Inteligência Artificial</li> <li>1.1.4. Tecnologias que permitem e apoiam a inteligência artificial</li> </ul>	<ul> <li>1.2. Inteligência Artificial em Jogo</li> <li>1.2.1. Teoria dos jogos</li> <li>1.2.2. Minimax e poda Alfa-Beta</li> <li>1.2.3. Simulação: Monte Carlo</li> </ul>	<ul> <li>1.3. Redes neuronais</li> <li>1.3.1. Fundamentos teológicos</li> <li>1.3.2. Modelo computacional</li> <li>1.3.3. Redes neuronais supervisionadas e não supervisionadas</li> <li>1.3.4. Perceptron simples</li> <li>1.3.5. Perceptron multicamadas</li> </ul>	<ul> <li>1.4. Algoritmos genéticos</li> <li>1.4.1. História</li> <li>1.4.2. Base biológica</li> <li>1.4.3. Codificação de problemas</li> <li>1.4.4. Criação da população inicial</li> <li>1.4.5. Algoritmo principal e operadores genéticos</li> <li>1.4.6. Avaliação dos indivíduos: Fitness</li> </ul>
<ul> <li>1.5. Tesauros, vocabulários, taxonomias</li> <li>1.5.1. Vocabulários</li> <li>1.5.2. Taxonomias</li> <li>1.5.3. Tesauros</li> <li>1.5.4. Ontologias</li> <li>1.5.5. Representação do conhecimento: web semântica</li> </ul>	1.6.1. Especificações: RDF, RDFS y OWL 1.6.2. Inferência/razoabilidade 1.6.3. Linked Data	<ul><li>1.7. Sistemas periciais e DSS</li><li>1.7.1. Sistemas periciais</li><li>1.7.2. Sistema de apoio à decisão</li></ul>	<ul> <li>1.8. Chatbots e assistentes virtuais</li> <li>1.8.1. Tipos de assistentes: assistentes de voz e texto</li> <li>1.8.2. Partes fundamentais para o desenvolvimento de um assistente: Intenções, entidades e fluxo de diálogo</li> <li>1.8.3. Integração: Web, Slack, Whatsapp, Facebook</li> <li>1.8.4. Ferramentas para o desenvolvimento dos assistentes: Dialog Flow, Watson Assistant</li> </ul>
1.9. Estratégia e implementação de IA	<ul> <li>1.10. Futuro da inteligência artificial</li> <li>1.10.1. Compreendemos como detetar as emoçó através de algoritmos</li> <li>1.10.2. Criação de uma personalidade: linguagen expressões e conteúdo</li> <li>1.10.3. Tendências da Inteligência Artificial</li> <li>1.10.4. Reflexão</li> </ul>		

<b>Módulo 2.</b> Tipos e Ciclo de Vida	do Dado		
2.1. A Estatística 2.1.1. Estatística: estatística descritiva, inferências estatísticas 2.1.2. População, mostra indivíduo 2.1.3. Variáveis: Definição de medição	<ul> <li>2.2. Tipos de dados estatísticos</li> <li>2.2.1. De acordo com o tipo <ul> <li>2.2.1.1. Quantitativos: dados contínuos e dados discretos</li> <li>2.2.1.2. Qualitativo: dados binomiais, dados nominais, dados ordinais</li> </ul> </li> <li>2.2.2. De acordo com a sua forma <ul> <li>2.2.2.1. Numérico</li> <li>2.2.2.2. Texto</li> <li>2.2.2.3. Lógico</li> </ul> </li> <li>2.2.3.1. Primários <ul> <li>2.2.3.2. Secundários</li> </ul> </li> </ul>	2.3. Ciclo de vida dos dados 2.3.1. Etapas do ciclo 2.3.2. Marcos do ciclo 2.3.3. Princípios FAIR	<ul> <li>2.4. Etapas iniciais do ciclo</li> <li>2.4.1. Definição de metas</li> <li>2.4.2. Determinação de recursos necessários</li> <li>2.4.3. Diagrama de Gantt</li> <li>2.4.4. Estrutura de dados</li> </ul>
2.5. Recolha de dados 2.5.1. Metodologia de recolha 2.5.2. Ferramentas de recolha 2.5.3. Canais de recolha	<ul><li>2.6. Limpeza de dados</li><li>2.6.1. Fases de limpeza de dados</li><li>2.6.2. Qualidade dos dados</li><li>2.6.3. Manipulação de dados (com R)</li></ul>	<ul> <li>2.7. Análise de dados, interpre e avaliação dos resultad</li> <li>2.7.1. Medidas estatísticas</li> <li>2.7.2. Indicadores de relação</li> <li>2.7.3. Minerização de dados</li> </ul>	
2.9. Disponibilidade dos dados 2.9.1. Acesso 2.9.2. Utilidade 2.9.3. Segurança	2.10. Aspetos regulamentares 2.10.1. Lei da Proteção de Dados 2.10.2. Boas práticas 2.10.3. Outros aspetos regulamentares		
<b>Módulo 3.</b> O dado na Inteligênc	a Artificial		
<ul><li>3.1. Ciência de dados</li><li>3.1.1. A ciência de dados</li><li>3.1.2. Ferramentas avançadas para o ciede dados</li></ul>	<ul> <li>3.2. Dados, informação e conhecimento</li> <li>3.2.1. Dados, informação e conhecimento</li> <li>3.2.2. Tipos de dados</li> <li>3.2.3. Fontes de dados</li> </ul>	3.3. Dos dados à informação 3.3.1. Análise de Dados 3.3.2. Tipos de análise 3.3.3. Extração de informação de um	da visualização 3.4.1. A visualização como ferramenta de análise
3.5. Qualidade dos dados 3.5.1. Dados de qualidade 3.5.2. Limpeza de dados 3.5.3. Pré-processamento básico de dados	<ul> <li>3.6. Dataset</li> <li>3.6.1. Enriquecimento do Dataset</li> <li>3.6.2. A maldição da dimensionalidade</li> <li>3.6.3. Modificação do nosso conjunto de dados</li> </ul>	<ul><li>3.7. Desequilíbrio</li><li>3.7.1. Desequilíbrio de classes</li><li>3.7.2. Técnicas de mitigação do desidente</li><li>3.7.3. Equilíbrio de um Dataset</li></ul>	3.8. Modelos sem supervisão 3.8.1. Modelo não supervisionado 3.8.2. Métodos 3.8.3. Classificação com modelos não supervisionados

3.10. Ferramentas e melhores práticas 3.10.1. Boas práticas para um cientista de dados 3.10.2. O melhor modelo

3.10.3. Ferramentas úteis

3.9. Modelos supervisionados

3.9.2. Métodos 3.9.3. Classificação com modelos supervisionados

3.9.1. Modelo supervisionado

## tech 32 | Estrutura e conteúdo

<b>4.1.</b> 4.1.1. 4.1.2.	Ilo 4. Exploração de dados. Seleção, pré- A Inferência estatística Estatística descritiva vs. Inferência estatística Procedimentos paramétricos Procedimentos não paramétricos	<b>4.2.</b> 4.2.1. 4.2.2.	Análise exploratória Análise descritiva Visualização Preparação de dados	4.3.1. 4.3.2.	Preparação de dados Integração e limpeza de dados Normalização de dados Transformando atributos	4.4.1. 4.4.2.	Os valores perdidos Tratamento de valores perdidos Métodos de imputação de máxima verosimilhança Imputação de valores perdidos utilizando a aprendizagem automática
4.5.1. 4.5.2. 4.5.3. <b>4.9.</b> 4.9.1. 4.9.2.	O ruído dos dados Classes de ruído e atributos Filtragem de ruído O efeito do ruído  Seleção de instâncias Métodos para a seleção de instâncias Seleção de protótipos Métodos avançados para a seleção de instâncias	4.6.1. 4.6.2. 4.6.3.	A maldição da dimensionalidade  Oversampling Undersampling Redução de dados multidimensionais  Pré-processamento de dados em ambientes Big Data	4.7.1.	De atributos contínuos a discretos Dados contínuos versus dados discretos Processo de discretização	4.8.1. 4.8.2.	Os dados Seleção de dados Perspetivas e critérios de seleção Métodos de seleção
Módu	<b>lo 5.</b> Algoritmo e complexidade na Inteli	gência	Artificial				
5.1.1. 5.1.2.	Introdução às estratégias de conceção do algoritmos Recursividade Divide e conquista Outras estratégias	5.2.2. 5.2.3. 5.2.4. 5.2.5. 5.2.6.	Eficiência e análise dos algoritmos  Medidas de eficiência Medir o tamanho da entrada Medir o tempo de execução Caso pior, melhor e médio Notação assintótica Critérios de Análise matemática de algoritmos não recursivos Análise matemática de algoritmos recursivos Análise empírica de algoritmos	5.3.1. 5.3.2. 5.3.3. 5.3.4. 5.3.5.	Algoritmos de ordenação Conceito de ordenação Ordenação da bolha Ordenação por seleção Ordenação por inserção Ordenação por mistura (Merge_Sort) Ordenação rápida (Quicksort)	5.4.1. 5.4.2. 5.4.3. 5.4.4. 5.4.5.	Algoritmos com árvores Conceito de árvore Árvores binários Caminhos de árvore Representar expressões Árvores binários ordenadas Árvores binárias equilibradas
5.5.2.	Algoritmos com Heaps Os Heaps O algoritmo Heapsort As filas de prioridade	5.6.2. 5.6.3.	Algoritmos com grafos Representação Caminho de largura Caminho de profundidade Ordenação topológica	5.7.1. 5.7.2. 5.7.3. 5.7.4.	Algoritmos Greedy A estratégia Greedy Elementos da estratégia Greedy Câmbio de moedas Problema do viajante Problema da mochila	5.8.2.	Pesquisa de caminhos mínimos  O problema do caminho mínimo Arcos negativos e ciclos Algoritmo de Dijkstra
5.9.1. 5.9.2. 5.9.3.	Algoritmos Greedy sobre Grafos A árvore de extensão mínima O algoritmo de Prim O algoritmo Kruskal Análise de complexidade	5.10.1	Backtracking O Backtracking Técnicas alternativas				

Mo	ódulo 6. Sistemas inteligentes					
<b>6.1.</b> 6.1.1. 6.1.2. 6.1.3. 6.1.4.	Teoria dos agentes História do conceito Definição de agente Agentes na Inteligência Artificial Agentes em Engenharia de Software	<ul> <li>6.2. Arquiteturas de agentes</li> <li>6.2.1. O processo de argumentação de um agente</li> <li>6.2.2. Agentes reativos</li> <li>6.2.3. Agentes dedutivos</li> <li>6.2.4. Agentes híbridos</li> <li>6.2.5. Comparativo</li> </ul>	6.3.1 6.3.2 6.3.3 6.3.4 6.3.5	Métodos de recolha de dados Métodos de aquisição de dados	6.4.1. 6.4.2.	Representação do conhecimento A importância da representação do conhecimento Definição da representação do conhecimento através das suas funções Caraterísticas de uma representação do conhecimento
<b>6.5.</b> 6.5.1. 6.5.2. 6.5.3. 6.5.4. 6.5.5.	Ontologias Introdução aos metadados Conceito filosófico de ontologia Conceito informático de ontologia Ontologias de domínio e ontologias de nível superior Como construir uma ontologia?	<ul> <li>6.6. Linguagens para ontologias e Software para a criação de ontologias</li> <li>6.6.1. Triples RDF, Turtle y N</li> <li>6.6.2. RDF Schema</li> <li>6.6.3. OWL</li> <li>6.6.4. SPARQL</li> <li>6.6.5. Introdução às diferentes ferramentas de criação de ontologias</li> <li>6.6.6. Instalação e utilização do Protégé</li> </ul>	<b>6.7.</b> 6.7.1. 6.7.2.	A web semântica  O estado atual e futuro da web semântica Aplicações da web semântica	6.8.1. 6.8.2. 6.8.3. 6.8.4. 6.8.5. 6.8.6.	Outros modelos representação do conhecimento Vocabulários Visão global Taxonomias Tesauros Folksonomias Comparativo Mapas mentais
6.9.1. 6.9.2. 6.9.3. 6.9.4. 6.9.5.	Relação entre diferentes tipos de lógica	<ul> <li>6.10. Raciocinadores semânticos, sistemas baseados no conhecimento e Sistemas Periciais</li> <li>6.10.1. Conceito de raciocinador</li> <li>6.10.2. Aplicações de um raciocinador</li> <li>6.10.3. Sistemas baseados no conhecimento</li> <li>6.10.4. MYCIN, história dos Sistemas Periciais</li> <li>6.10.5. Elementos e Arquitetura dos Sistemas Periciais</li> <li>6.10.6. Criação de Sistemas Periciais</li> </ul>				

### tech 34 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 7. Aprendizagem automática e mineração de dados

- 7.1. Introdução aos processos de descoberta de conhecimentos e aos conceitos básicos da aprendizagem automática
- 7.1.1. Conceitos-chave dos processos de descoberta do conhecimento
- 7.1.2. Perspetiva histórica dos processos de descoberta do conhecimento
- 7.1.3. Etapas dos processos de descoberta do conhecimento
- 7.1.4. Técnicas utilizadas nos processos de descoberta do conhecimento
- 7.1.5. Caraterísticas dos bons modelos de aprendizagem automática
- 7.1.6. Tipos de informação sobre aprendizagem automática
- 7.1.7. Conceitos básicos de aprendizagem
- 7.1.8. Conceitos básicos de aprendizagem não supervisionado

- 7.2. Exploração e pré-processamento de dados
- 7.2.1. Tratamento de dados
- 7.2.2. Tratamento de dados no fluxo de análise de dados
- 7.2.3. Tipos de dados
- 7.2.4. Transformação de dados
- 7.2.5. Visualização e exploração de variáveis contínuas
- 7.2.6. Visualização e exploração de variáveis categóricas
- 7.2.7. Medidas de correlação
- 7.2.8. Representações gráficas mais comuns
- 7.2.9. Introdução à análise multivariada e à redução da dimensionalidade

### 7.3. Árvore de decisão

- 7.3.1. Algoritmo ID 7.3.2. Algoritmo C
- 7.3.3. Excesso de treino e poda
- 7.3.4. Análise dos resultados

#### 7.4. Avaliação dos classificadores

- 7.4.1. Matrizes de confusão
- 7.4.2. Matrizes de avaliação numérica
- 7.4.3. Estatística Kappa
- 7.4.4. A curva ROC

#### 7.5. Regras de classificação

- 7.5.1. Medidas de avaliação das regras
- 7.5.3. Algoritmo de sobreposição sequencial
- 7.5.2. Introdução à representação gráfica

#### 7.6. Redes neuronais

- 7.6.1. Conceitos básicos
- 7.6.2. Redes neuronais simples
- 7.6.3. Algoritmo de Backpropagation
- 7.6.4. Introdução às redes neuronais recorrentes

### 7.7. Métodos bayesianos

- Conceitos básicos de probabilidade
- Teorema de Bayes
- 7.7.3. Naive Bayes
- 7.7.4. Introdução às redes bayesianas

#### 7.8. Modelos de regressão e modelos de resposta contínua

- 7.8.1. Regressão linear simples
- 7.8.2. Regressão linear múltipla
- 7.8.3. Regressão logística
- 7.8.4. Árvores de regressão
- 7.8.5. Introdução às máquinas de suporte vetorial (SVM)
- 7.8.6. Medidas de adequação

### 7.9. Clustering

- 7.9.1. Conceitos básicos
- 7.9.2. Clustering hierárquico
- 7.9.3. Métodos probabilísticos
- 7.9.4. Algoritmo EM
- 7.9.5. Método B-Cubed
- 7.9.6. Métodos implícitos

## linguagem natural(PLN)

- 7.10.3. Análise descritiva
- 7.10.4. Introdução à análise de sentimentos

### 7.10. Mineração de texto e processamento

- 7.10.1. Conceitos básicos
- 7.10.2. Criação do corpus

8.1. Aprendizagem Profunda	8.2.	Operações	8.3.	Camadas	8.4.	Ligação de Camadas e Operações
<ul> <li>8.1.1. Tipos de aprendizagem profur</li> <li>8.1.2. Aplicações da aprendizagem profur</li> <li>8.1.3. Vantagens e desvantagens da aprendizagem profunda</li> </ul>			8.3.1. 8.3.2. 8.3.3.	Camada de entrada Camada oculta Camada de saída	8.4.1. 8.4.2. 8.4.3.	
8.5. Construção da primeira rede neuronal	<b>8.6.</b> 8.6.1.	<b>Treinador e Otimizador</b> Seleção do otimizador	8.7.	Aplicação dos Princípios das Redes Neuronais	8.8.	Dos neurónios biológicos aos neurónios artificiais
8.5.1. Design da rede 8.5.2. Estabelecer os pesos 8.5.3. Treino d redes	8.6.2. 8.6.3.	Estabelecimento de uma função de perda Estabelecimento de uma métrica	8.7.1. 8.7.2. 8.7.3.	Funções de ativação Propagação para trás Ajuste dos parâmetros	8.8.1. 8.8.2. 8.8.3.	Funcionamento de um neurónio biológico Transferência de conhecimentos para os neurónios artificiais Estabeler de relações entre os dois
8.9. Implementação do MLP Multicamadas) com o K		. Hiperparâmetros de Fine Tuning de Redes Neuronais				
<ul><li>8.9.1. Definição da estrutura da rede</li><li>8.9.2. Compilação do modelo</li><li>8.9.3. Treino do modelo</li></ul>	8.10.2	. Seleção da função de ativação 2. Estabelecer a <i>Learning</i> rate 3. Ajuste dos pesos				

#### Módulo 9. Treino de redes neuronais profundas 9.4. Programação da taxa 9.1. Problemas de Gradientes 9.2. Reutilização de camadas 9.3. Otimizadores de aprendizagem pré-treinadas 9.1.1. Técnicas de otimização de gradiente 9.3.1. Otimizadores estocásticos de gradiente 9.1.2. Gradientes Estocásticos 9.2.1. Treino de transferência descendente 9.4.1. Controlo de taxa sobre 9.1.3. Técnicas de inicialização de pesos 9.3.2. Otimizadores Adam e RMSprop aprendizagem automática de aprendizagem 9.3.3. Otimizadores de momento 9.2.2. Extração de caraterísticas 9.4.2. Ciclos de aprendizagem 9.2.3. Aprendizagem profunda 9.4.3. Termos de suavização 9.5. Sobreajuste 9.7. Transfer Learning 9.6. Orientações práticas 9.8. Data Augmentation 9.5.1. Validação cruzada 9.6.1. Design do modelo 9.7.1. Treino de transferência de aprendizagem 9.8.1. Transformações de imagem 9.5.2. Regularização 9.6.2. Seleção de métricas e parâmetros 9.7.2. Extração de caraterísticas 9.8.2. Geração de dados sintéticos 9.5.3. Métricas de avaliação 9.7.3. Aprendizagem profunda 9.8.3. Transformação de texto de avaliação 9.6.3. Teste de hipóteses 9.9. Aplicação Prática 9.10. Regularização de Transfer Learning 9.10.1. LeL 9.10.2. Regularização por entropia máxima 9.9.1. Treino de transferência de aprendizagem 9.10.3. Dropout 9.9.2. Extração de caraterísticas 9.9.3. Aprendizagem profunda

### tech 36 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 10. Personalização de modelos e treino com TensorFlow 10.1. TensorFlow 10.2. TensorFlow e NumPy 10.3. Personalização de modelos 10.4. Funções e gráficos do TensorFlow e algoritmos de treino 10.1.1. Uso da biblioteca TensorFlow 10.2.1. Ambiente computacional NumPy 10.4.1. Funções com o TensorFlow 10.1.2. Treino de modelos com o TensorFlow 10.4.2. Utilização de gráficos para treino de modelos para TensorFlow 10.3.1. Construir modelos personalizados com 10.2.2. Utilização das arrays NumPy com 10.1.3. Operações de gráfico no TensorFlow 10.4.3. Otimização de gráficoscom operações o TensorFlow o TensorFlow do TensorFlow 10.3.2. Gestão dos parâmetros de treino 10.2.3. Operações NumPy para o TensorFlow 10.3.3. Utilização de técnicas de otimização gráficos do TensorFlow para o treino 10.5. Carga e pré-processamento 10.6. A API tfdata 10.7. O formato TFRecord 10.8. Camadas de pré-processamento 10.7.1. Utilização da API TFRecord para de dados com o TensorFlow do Keras 10.6.1. Utilização da API tfdata para o a serialização de dados processamento de dados 10.5.1. Carga de conjuntos de dados com 10.8.1. Utilização da API de pré-processamento 10.7.2. Carregar ficheiros TFRecord com TensorFlow 10.6.2. Construção de fluxo de dados com tfdata o TensorFlow do Keras 10.7.3. Utilização de arquivos TFRecord para o treino 10.6.3. Utilização da API tfdata para o treino 10.5.2. Pré-processamento de dados com 10.8.2. Construção de pipelined de préde modelos de modelos o TensorFlow processamento com o Keras 10.5.3. Utilizar de ferramentas do TensorFlow 10.8.3. Utilização da API de pré-processamento para a manipulação de dados do Keras para o treino de modelos 10.10. Construção de uma Aplicação 10.9. O projeto TensorFlow Datasets de Deep Learning profunda com 10.9.1. Utilização de TensorFlow Datasets para o carregamento de dados o TensorFlow 10.9.2. Pré-processamento de dados com 10.10.1. Aplicação Prática o TensorFlow Datasets 10.10.2. Construção de uma aplicação de Deep 10.9.3. Utilização TensorFlow Datasets para o treino Learning com TensorFlow de modelos 10.10.3. Treino de um modelo

com o *TensorFlow* 10.10.4. Utilizar a aplicação para previsão de resultados

<b>Módulo 11.</b> Deep Computer Vision com F	<b>1ódulo 11.</b> Deep Computer Vision com Redes Neuronais Convolucionais				
11.1. A Arquitetura Visual Cortex 11.1.1. Funções do córtex visual 11.1.2. Teoria da visão computacional 11.1.3. Modelos de processamento de imagens	11.2. Camadas convolucionais 11.2.1. Reutilização de pesos na convolução 11.2.2. Convolução D 11.2.3. Funções de ativação	<ul> <li>11.3. Camadas de agrupamento e implementação de camadas de agrupamento</li> <li>11.3.1. Pooling e Striding</li> <li>11.3.2. Flattening</li> <li>11.3.3. Tipos de Pooling</li> </ul>	11.4. Arquitetura CNN 11.4.1. Arquitetura VGG 11.4.2. Arquitetura AlexNet 11.4.3. Arquitetura ResNet		
11.5. Implementação de uma CNN ResNet- usando Keras	11.6. Utilização de modelos pré-treinados do Keras	11.7. Modelos pré-treinados para a aprendizagem por transferência	11.8. Classificação e Localização em Deep Computer Vision		
11.5.1. Inicialização de pesos 11.5.2. Definição da camada de entrada 11.5.3. Definição da saíd	11.6.1. Caraterísticas dos modelos pré-treinados 11.6.2. Usos dos modelos pré-treinados 11.6.3. Vantagens dos modelos pré-treinados	11.7.1. A Aprendizagem por transferência 11.7.2. Processo de aprendizagem por transferência 11.7.3. Vantagens do aprendizagem por transferência	11.8.1. Classificação de imagens 11.8.2. Localização de objetos em imagens 11.8.3. Detenção de objetos		
11.9. Deteção e seguimento de objetos	11.10. Segmentação semântica				
11.9.1. Métodos de deteção de objetos 11.9.2. Algoritmos de seguimento de objetos 11.9.3. Técnicas de seguimento e localização	11.10.1. Aprendizagem profunda para a segmentação semântica 11.10.2. Deteção de bordas 11.10.3. Métodos de segmentação baseados em regras				

de Transformers

de Transformers

12.9.3. Vantagens das outras bibliotecas

#### Módulo 12. Processamento de linguagem natural (PLN) com Redes Neurais Recorrentes (RNN) e Atenção 12.3. Classificação da opiniões 12.4. Rede codificadora-descodificadora 12.1. Geração de texto utilizando RNN 12.2. Criação de conjuntos de dados de treino com RNN para tradução automática neural 12.1.1. Treino de uma RNN para geração de texto 12.1.2. Geração de linguagem natural com RNN 12.2.1. Preparação dos dados para o treino 12.3.1. Detecão de temas nos comentários 12.4.1. Treino de uma RNN para a tradução 12.1.3. Aplicações de geração de texto com RNN de uma RNN 12.3.2. Análise de sentimento com algoritmos automática de aprendizagem profunda 12.2.2. Armazenamento do conjunto de dados 12.4.2. Utilização de uma rede encoder-decoder para de treino a tradução automática 12.2.3. Limpeza e transformação dos dados 12.4.3. Melhoria da precisão da tradução 12.2.4. Análise de Sentimento automática com RNNs 12.7. Transformers para a visão 12.6. Modelos Transformers 12.8. Biblioteca de *Transformers* 12.5. Mecanismos de atenção de Hugging Face 12.5.1. Implementação de mecanismos de atenção 12.6.1. Uso de modelos Transformers no 12.7.1. Utilização de modelos Transformers na visão processamento de linguagem natural 12.7.2. Pré-processamento de dados de imagem em RNN 12.8.1. Utilização da biblioteca *Transformers* 12.6.2. Aplicação de modelos *Transformers* na visão 12.7.3. Treino de modelos *Transformers* para visão 12.5.2. Utilização de mecanismos de atenção de Hugging Face para melhorar a precisão dos modelos 12.6.3. Vantagens dos modelos *Transformers* 12.8.2. Aplicação da n«niblioteca de Transformers 12.5.3. Vantagens dos mecanismos de atenção de Hugging Face nas redes neuronais 12.8.3. Vantagens da biblioteca *Transformers* de Hugging Face 12.9. Outras Bibliotecas 12.10. Desenvolvimento de uma aplicação de PNL com RNN de Transformers. Comparativo e Atenção. Aplicação Prática 12.9.1. Comparação entre as diferentes bibliotecas de Transformers 12.10.1. Desenvolvimento de uma aplicação 12.9.2. Uso das outras bibliotecas de processamento de linguagem natural

com RNN e atenção

12.10.3. Avaliação da aplicação prática

12.10.2. Utilização de RNN, mecanismos de atenção

e modelos Transformers na aplicação

	los de Difusão		
13.1. Representação de dados eficientes 13.1.1. Redução da dimensionalidade 13.1.2. Aprendizagem profunda 13.1.3. Representações compactas	<ul> <li>13.2. Realização da PCA com um codificador automático linear incompleto</li> <li>13.2.1. Processo de treino</li> <li>13.2.2. Implementação em Python</li> <li>13.2.3. Utilização de dados de teste</li> </ul>	<ul> <li>13.3. Codificadores automáticos empilhados</li> <li>13.3.1. Redes neuronais profundas</li> <li>13.3.2. Construção de arquiteturas de codificação</li> <li>13.3.3. Utilização da regularização</li> </ul>	13.4. Autoencodificadores convolucionais 13.4.1. Design do modelo convolucionais 13.4.2. Treino do modelo convolucionais 13.4.3. Avaliação dos resultados
13.5. Redução do ruído dos codificadores automáticos 13.5.1. Aplicação de filtros 13.5.2. Design de modelos de codificação 13.5.3. Utilização de técnicas de regularização	13.6. Codificadores automáticos dispersos  13.6.1. Aumento da eficiência da codificação 13.6.2. Minimizar o número de parâmetros 13.6.3. Utilização de técnicas de regularização	<ul> <li>13.7. Codificadores automáticos variacionais</li> <li>13.7.1. Utilização da otimização variacional</li> <li>13.7.2. Aprendizagem profunda não supervisionada</li> <li>13.7.3. Representações latentes profundas</li> </ul>	13.8. Geração de imagens MNIST de moda 13.8.1. Reconhecimento de padrões 13.8.2. Geração de imagens 13.8.3. Treino de redes neuronais profundas
13.9. Redes adversárias generativas e modelos de difusão 13.9.1. Geração de conteúdos a partir de imagens 13.9.2. Modelação de distribuições de dados 13.9.3. Utilização de redes contraditórias	13.10. Implementação dos Modelos 13.10.1. Aplicação Prática 13.10.2. Implementação dos modelos 13.10.3. Utilização de dados reais 13.10.4. Avaliação dos resultados		
Módulo 14. Computação bioinspirada			
14.1. Introdução à computação bioinspirada 14.1.1. Introdução à computação bioinspirada	<ul> <li>14.2. Algoritmos de inspiração social</li> <li>14.2.1. Computação bioinspirada baseada em colónias de formigas</li> <li>14.2.2. Variantes dos algoritmos de colónias de formigas</li> <li>14.2.3. Computação baseada em nuvens de partículas</li> </ul>	14.3. Algoritmos genéticos 14.3.1. Estrutura geral 14.3.2. Implementações dos principais operadores	<ul><li>14.4. Estratégias de exploração do espaço para algoritmos genéticos</li><li>14.4.1. Algoritmo CHC</li><li>14.4.2. Problemas multimodais</li></ul>
14.5. Modelos de computação evolutiva (I)	14.6. Modelos de computação evolutiva (II)	14.7. Programação evolutiva aplicada a problemas de aprendizagem	14.8. Problemas multiobjetivo 14.8.1. Conceito de dominância

14.10. Redes neuronais (II)

na economia

14.10.1. Casos de utilização de redes neuronais na investigação médica14.10.2. Casos de utilização de redes neuronais

14.10.3. Casos de utilização de redes neuronais na visão artificial

14.9. Redes neuronais (I)

14.9.1. Introdução às redes neuronais 14.9.2. Exemplo prático com redes neuronais

## tech 40 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 15. Inteligência Artificial: estratégias e aplicações

#### 15.1. Servicos financeiros

- 15.1.1. As implicações da Inteligência Artificial (IA) nos serviços financeiros. Oportunidades e desafios
- 15.1.2. Casos de utilização
- 15.1.3. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.1.4. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA

## 15.2. Implicações da inteligência artificial no serviço de saúde

- 15.2.1. Implicações da IA no setor da saúde Oportunidades e desafios
- 15.2.2. Casos de utilização

# 15.3. Riscos relacionados com a utilização de IA no serviço de saúde

- 15.3.1. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.3.2. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA

#### 15.4. Retail

- 15.4.1. Implicações da IA no *Retail* Oportunidades e desafios
- 15.4.2. Casos de utilização
- 15.4.3. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.4.4. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA

#### 15.5. Indústria

- 15.5.1. Implicações da IA na Indústria Oportunidades e desafios
- 15.5.2. Casos de utilização

## 15.6. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA na Indústria

- 15.6.1. Casos de utilização
- 15.6.2. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.6.3. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA

#### 15.7. Administração pública

- 15.7.1. Implicações da IA na Administração pública. Oportunidades e desafios
- 15.7.2. Casos de utilização
- 15.7.3. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.7.4. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA

#### 15.8. Educação

- 15.8.1. Implicações da IA na educação. Oportunidades e desafios
- 15.8.2. Casos de utilização
- 15.8.3. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.8.4. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA

#### 15.9. Silvicultura e agricultura

- 15.9.1. Implicações da IA para a silvicultura e a agricultura. Oportunidades e desafios
- 15.9.2. Casos de utilização
- 15.9.3. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.9.4. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA

#### 15.10. Recursos Humanos

- 15.10.1. Implicações da IA nos Recursos Humanos Oportunidades e desafios
- 15.10.2. Casos de utilização
- 15.10.3. Potenciais riscos relacionados com a utilização de IA
- 15.10.4. Potenciais desenvolvimentos/utilizações futuras da IA







## tech 44 | Metodologia

#### A TECH Business School utiliza o Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo.

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.



Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Este programa prepara-o para enfrentar desafios empresariais em ambientes incertos e tornar o seu negócio bem sucedido.



O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira.

#### Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de formação intensiva, criado de raiz para oferecer aos gestores desafios e decisões empresariais ao mais alto nível, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.



O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reai"

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado pelas melhores faculdades do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

## tech 46 | Metodologia

#### **Relearning Methodology**

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina elementos didáticos diferentes em cada lição.

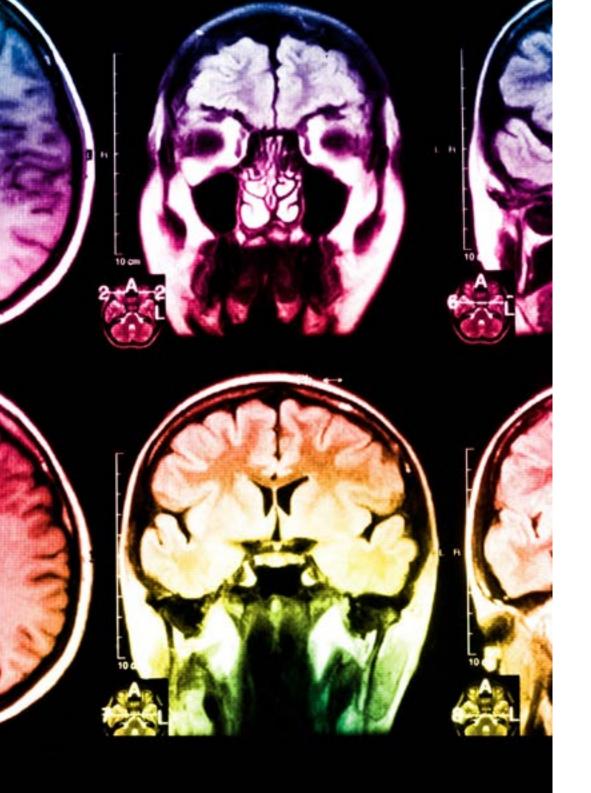
Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O nosso sistema online permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário. Poderá aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel com uma ligação à Internet.

Na TECH aprende- com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa escola de gestão é a única escola de língua espanhola licenciada para empregar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.





### Metodologia | 47 tech

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



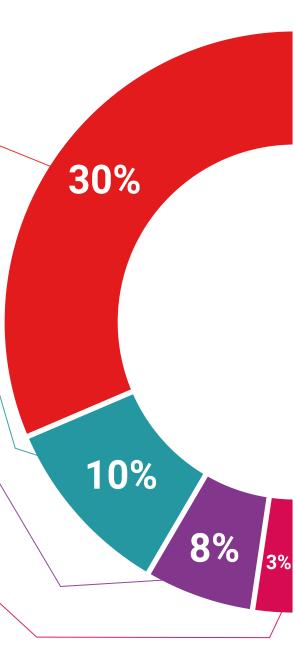
#### Práticas de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um gestor de topo necessita de desenvolver no contexto da globalização em que vivemos.



#### **Leituras complementares**

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e tutelados pelos melhores especialistas em gestão de topo na cena internacional.



#### **Resumos interativos**

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

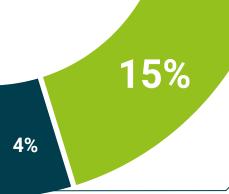


Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



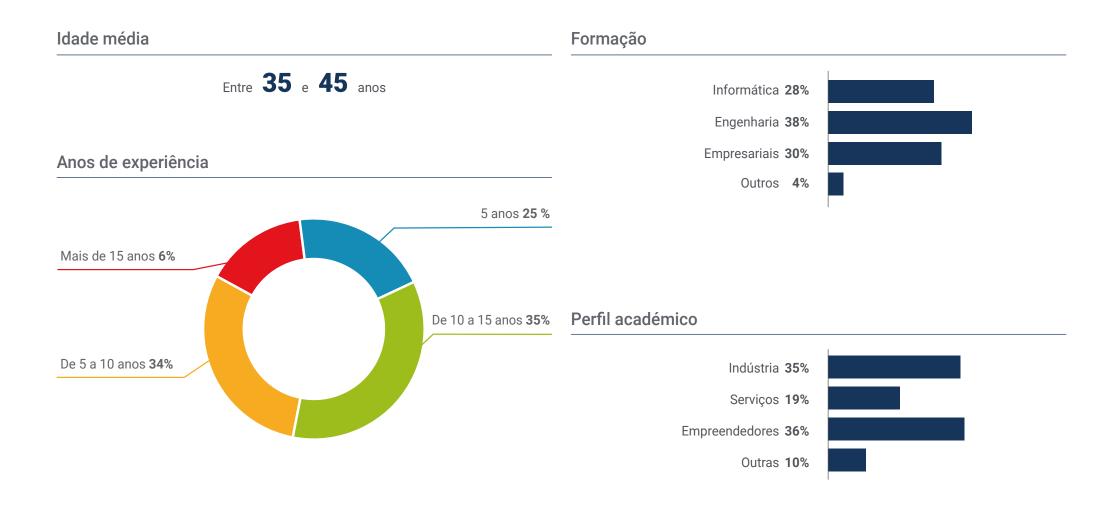


30%

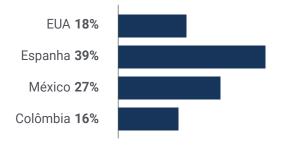




## tech 52 | Perfil dos nossos alunos



#### Distribuição geográfica



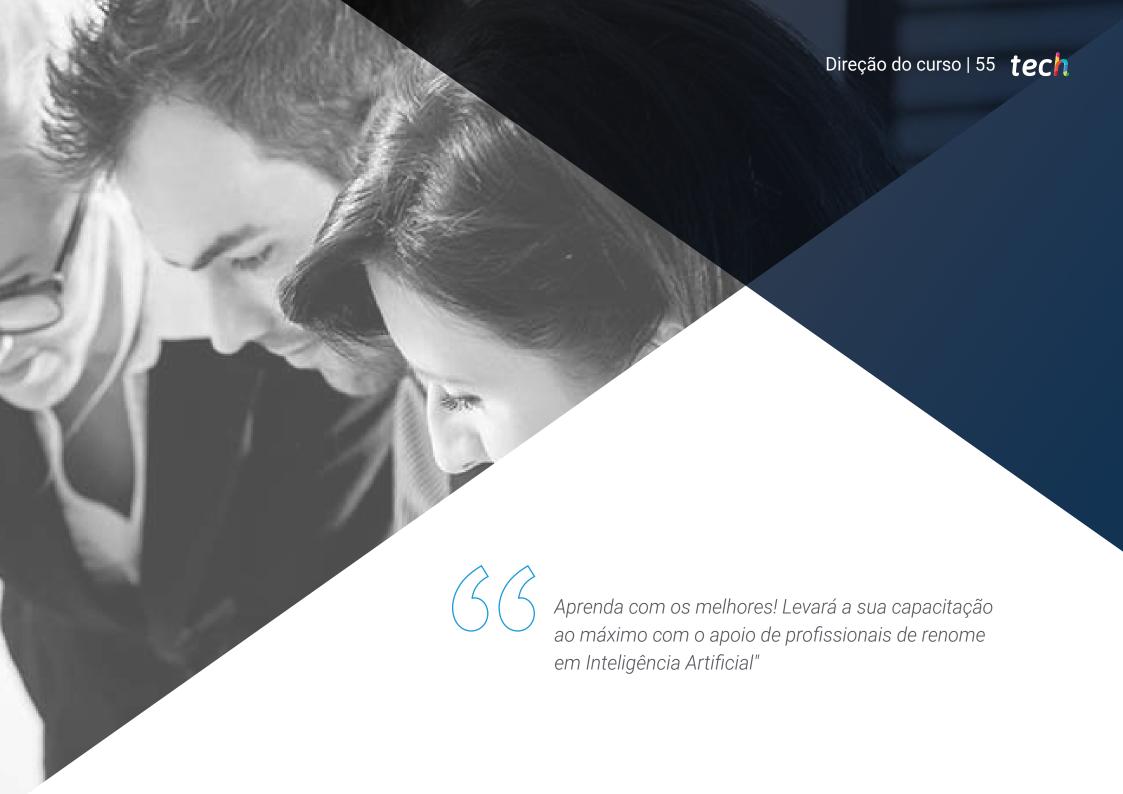


# **Aarón Rodríguez**

Gestão de Inovação Tecnológicos

"O Executive Master em Inteligência Artificial foi uma experiência transformadora que impulsionou a minha carreira como gestor de engenharia. Permitiu-me liderar projetos inovadores e aplicar diversas técnicas, desde a aprendizagem automática ao processamento de linguagem natural. Foi um investimento crucial no meu desenvolvimento profissional e contribuiu significativamente para o meu sucesso empresarial"





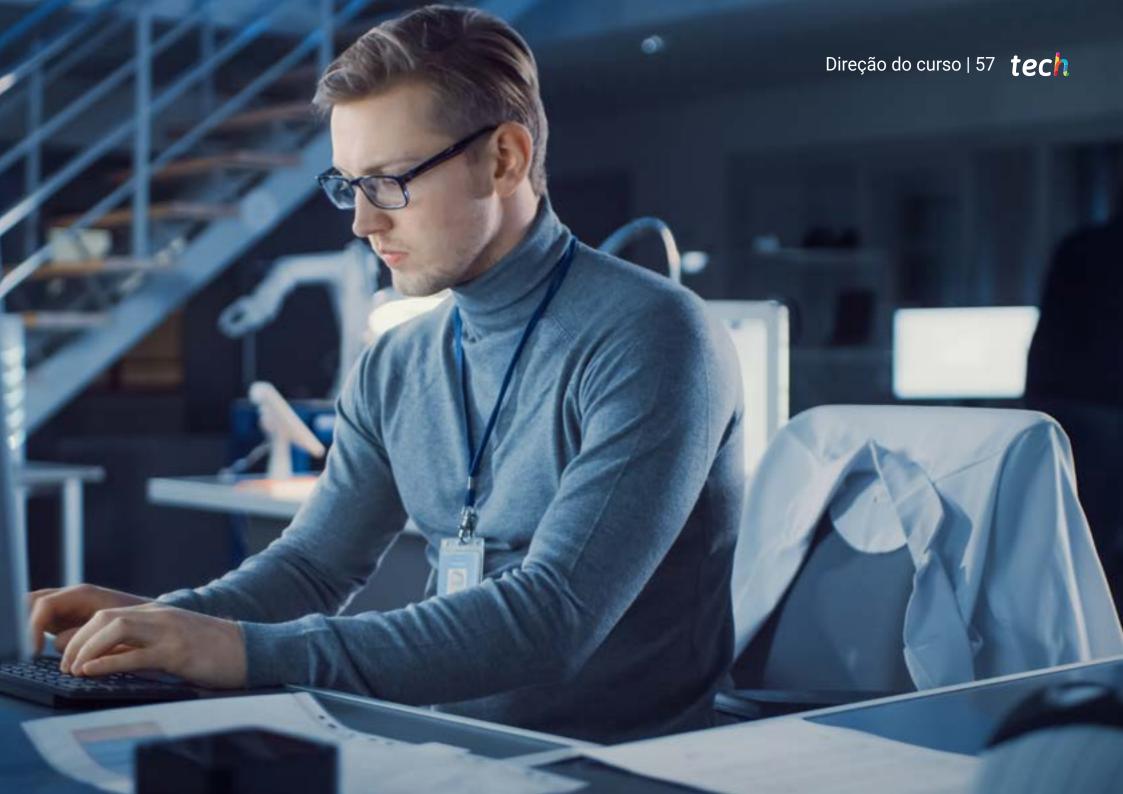
## tech 56 | Direção do curso

#### Direção



#### Doutor Arturo Peralta Martín-Palomino

- CEO e CTO na Prometeus Global Solutions
- CTO em Korporate Technologies
- CTO em Al Shephers GmbH
- Consultor e Assessor Empresarial Estratégico na Alliance Medical
- Diretor de Design e Desenvolvimento na DocPath
- Doutoramento em Engenharia Informática pela Universidade de Castilla-La Mancha
- Doutoramento em Economia, Empresas e Finanças pela Universidade Camilo José Cela
- Doutoramento em Psicologia pela Universidade de Castilla-La Mancha
- Mestrado em Executive MBA pela Universidade Isabel I
- Mestrado em Gestão Comercial e de Marketing pela Universidade Isabel I
- Mestrado Especialista em Big Data pela Formação Hadoop
- Mestrado em Tecnologias Avançadas de Informação da Universidade de Castilla la Mancha
- Membro de: Grupo de Investigação SMILE







#### Está pronto para progredir na sua carreira? Espera-o um excelente aperfeiçoamento profissional

O Executive Master em Inteligência Artificial da TECH é um estudo intensivo que o prepara para enfrentar desafios e decisões empresariais comprovada na área da Inteligência Artificial. O seu principal objetivo é promover crescimento pessoal e profissional. Ajudamo-lo a alcançar o seu sucesso.

Se quer se superar-se a si próprio, conseguir uma mudança profissional positiva e trabalhar em rede com os melhores, este é o lugar para si.

Eleve o seu perfil profissional dominando eficazmente as tecnologias do futuro com esta certificação universitária exclusiva que só a TECH coloca ao seu alcance.

A TECH tem uma taxa de empregabilidade de 99% entre seus alunos. Inscreva-se agora e destaque-se no mercado de trabalho.

#### Momento de mudança

Durante o Executive Master 19%

Durante o primeiro ano,

61%

Dois anos mais tarde 20%

#### Tipo de mudança

Promoção interna 37%

Mudança de empresa 35%

Empreendedorismo 28%

#### Melhoria salarial

A conclusão desta especialização significa um aumento no salário de mais de **26,24**% para os nossos estudantes

Salário anual anterior

53.000 €

Aumento salarial anual de

26,24%

Salário anual posterior

68.644 €





## tech 64 | Benefícios para a sua empresa

Desenvolver e reter o talento nas empresas é o melhor investimento a longo prazo.

# 01

#### Crescimento do talento e do capital intelectual

O profissional vai levar para a empresa novos conceitos, estratégias e perspetivas que possam trazer mudanças relevantes na organização.



# Reter gestores de alto potencial para evitar a perda de talentos

Este programa reforça a ligação entre a empresa e o profissional e abre novos caminhos para o crescimento profissional dentro da empresa.



#### Construção de agentes de mudança

Ser capaz de tomar decisões em tempos de incerteza e crise, ajudando a organização a ultrapassar obstáculos.



# Maiores possibilidades de expansão internacional

Este programa colocará a empresa em contacto com os principais mercados da economia mundial.





#### Desenvolvimento de projetos próprios

O profissional pode trabalhar num projeto real ou desenvolver novos projetos no domínio de I&D ou Desenvolvimento Comercial da sua empresa.



## Aumento da competitividade

Este programa dotará os seus profissionais das competências necessárias para enfrentar novos desafios e assim impulsionar a organização.







## tech 68 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Executive Master em Inteligência Artificial**reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

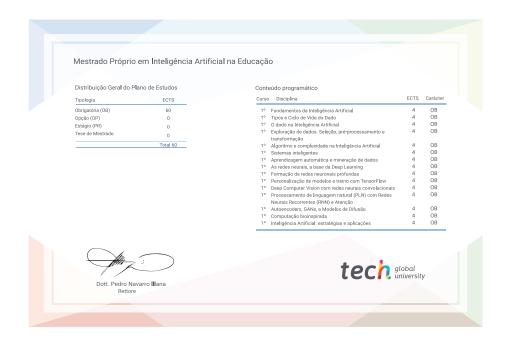
A **TECH Global University** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra *(bollettino ufficiale)*. Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.



Esse título próprio da **TECH Global Universtity** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: Executive Master em Inteligência Artificial

Modalidade: online
Duração: 12 meses
Créditos: 60 ECTS



<sup>\*</sup>Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



## **Executive Master** Inteligência Artificial

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Global University

» Créditos: 60 ECTS» Horário: a tua scelta

